

## BEHAVIORISMO: UMA ANÁLISE ENTRE TEORIAS DA APRENDIZAGEM E O FILME LARANJA MECÂNICA

Flávio Silva Nascimento  
Graduando em História - UESB  
ffssnascimento@gmail.com

Kaylane Vitória Rocha Ramos da Silva  
Graduanda em História - UESB  
kaylanerocha2602@outlook.com

Rhian Rodrigues Vitória  
Graduando em História - UESB  
rrvrhian@gmail.com

Este trabalho foi elaborado no âmbito da disciplina de Psicologia Geral, integrante do curso de Licenciatura em História na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, sob a supervisão da Professora Mestre Brenda Luara dos Santos de Souza. O enfoque do trabalho recai sobre o Behaviorismo, corrente psicológica fundamentada na análise comportamental. Busca-se contextualizar e promover debates sobre o comportamento humano, tomando como referência o texto "Teorias da Aprendizagem" e o filme "Laranja Mecânica", dirigido por Stanley Kubrick e lançado nos EUA em 1971. A metodologia adotada compreende uma análise bibliográfica abrangente, que integra o Capítulo 4 da "Teoria da Aprendizagem", específico sobre o Condicionamento Operante de Skinner, e o filme em questão. Essa abordagem propicia uma compreensão mais profunda das complexidades do behaviorismo. No desenvolvimento do trabalho, realiza-se uma breve contextualização do filme, focalizando o protagonista, Alex, um jovem de 14 anos cujas ações transgridem os limites da liberdade coletiva. O enredo descreve sua prisão e subsequente submissão a punições estatais, visando modificar seu comportamento. Ao longo do processo, Alex identifica requisitos que lhe proporcionam benefícios, culminando em sua participação como "cobaia" em uma pesquisa científica. O filme, ao abordar o condicionamento, evidencia a influência do ambiente na repetição ou supressão de comportamentos. O filme também ilustra o conceito de modelagem, representado pelo esforço do Estado em moldar Alex de acordo com padrões ideais de boa conduta, como a adesão à cristandade e leitura. A compreensão do protagonista sobre as expectativas do ambiente leva-o a adotar comportamentos aparentemente virtuosos, não por convicção, mas como estratégia para escapar da prisão. Ao ser liberado de um experimento estatal, Alex enfrenta dificuldades de reintegração social, pois a sociedade, desconfiada de sua capacidade de mudança, o exclui. Este cenário lança uma crítica à falta de confiança nas propostas de ressocialização. O protagonista, ao não receber reforçadores positivos pela adoção de comportamentos esperados, enfrenta punições, evidenciando a natureza punitivista da sociedade retratada. A conclusão ressalta a ineficácia a longo prazo de tratamentos coercitivos, destacando a importância de estudar comportamentos observáveis. O filme exemplifica os riscos de manipular a conduta humana para restringir a liberdade individual, indicando a necessidade de abordagens educacionais democráticas, que considerem a diversidade de pensamentos e ações dos alunos, bem como aspectos éticos e políticos na implementação do behaviorismo na educação. Em suma, a compreensão abrangente do behaviorismo demanda a consideração não apenas do ambiente, mas também de fatores individuais e éticos na prática educacional.

**Palavras-chave:** Behaviorismo. Teoria da Aprendizagem. Laranja Mecânica. Psicologia Geral. História.